



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lembretes: 1) Evitar muitos e longos comentários durante a celebração; deixar que a liturgia fale por si. 2) Os cantos sejam litúrgicos e apropriados ao tempo; evitar que os instrumentos sobressaiam à voz dos cantores e da assembleia. 3) A oração do dia não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 4) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 5) Respeitar os momentos de silêncio, principalmente após o término da comunhão.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 6 / Playlist "2º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Nós somos muitos, / mas formamos um só corpo, / que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; / pois todos nós participamos / do mesmo pão da unidade, / que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação no corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão no sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebremos a memória da nossa redenção.
4. Da ceia do Senhor participando, / pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5. Seu corpo e seu sangue comungando, / sua morte anunciamos, até que ele venha.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunidos pelo Espírito, que age em nós em vista do bem de todos, somos convidados a tomar parte no banquete da Eucaristia, celebrando o primeiro sinal realizado por Jesus nas bodas de Caná. Sempre atenta e servidora, Maria nos instrui a fazer tudo o que seu Filho disser. Com toda a humanidade, cantemos louvores ao Deus altíssimo.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A comunidade que se abre à Palavra de Deus é desposada por ele e nunca será abandonada. Na diversidade de dons, preparemo-nos para as núpcias com o Senhor, que transforma nossa vida.

6 LEITURA (Is 62,1-5)

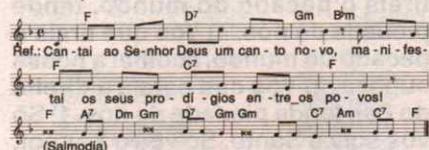
Leitura do Livro do Profeta Isaías.
— ¹Por amor de Sião, não me calarei, por amor de Jerusalém, não

descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 95(96)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 1, faixa 48 — Paulus / Playlist "2º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos!



1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações / e, entre os povos do universo, seus prodígios!

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!", / pois os povos ele julga com justiça.

8 II LEITURA (1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ⁴há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é

dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 2,1-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo o mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou

em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.
AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus deseja unir-se à humanidade para sempre. Peçamos-lhe que suscite em nós a resposta de adesão a ele, dizendo:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

1. Pela Igreja, para que, por amor ao povo, nunca se cale diante das injustiças, fonte de sofrimento e de miséria, rezemos ao Senhor.

2. Pelas comunidades, para que saibam acolher a diversidade presente em seu meio e valorizá-la como riqueza para a vida comunitária e para a evangelização, rezemos ao Senhor.

3. Pelas autoridades públicas, para que se disponham a viver e promover a justiça e a ética em favor das pessoas socialmente vulneráveis, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os cristãos, para que, com generosidade e criatividade, ponham a serviço os dons que de Deus receberam, rezemos ao Senhor.

5. Pelas famílias, para que, agraciadas com as bênçãos e a proteção divinas, tenham a força e a coragem para superar os desafios do mundo de hoje e viver segundo a vontade de Deus, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, concedei à Igreja sempre se alimentar da vossa Palavra e da Eucaristia e oferecer ao vosso povo o vinho da vida e da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia. O vinho consagrado, sangue de Cristo e sinal de seu amor, antecipa a festa que se tornará plena nas núpcias eternas.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: COM MARIA, VOCACIONADOS PARA A ALEGRIA DO EVANGELHO, faixa 6 / Playlist "2º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. O Messias feito carne / e nascido de Maria / confirmou a humanidade / na infinita alegria!

A vós, ó Deus, eterno louvor / ao prepararmos de Cristo a ceia! / Hoje vivemos a Nova Aliança / e proclamamos: vós sois nossa herança!

2. Neste tempo revivemos / vossos feitos salvadores, / e recriamos a nossa vida / com celestes esplendores!

3. Por Maria inspirados / a cantar-vos reverentes: / vosso Filho — o Amado — / é da graça a torrente!

OU

Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". E, em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da

Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 428/478)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XI, faixa 3 / Playlist "2º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Foi assim em Caná, foi assim / que os sinais de Jesus começaram, / sua glória se manifestou / e os discípulos acreditaram!

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, enviando um salvador / da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpru-se a voz dos profetas desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores dos que agem com maldade, / e sempre a ele servir na justiça e santidade.

4. É ele o sol oriente que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, vem a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, para a paz faz caminhar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Nas bodas de Caná tem lugar o primeiro sinal realizado por Jesus no Evangelho de João. Com esse sinal, Jesus antecipa sua hora, atendendo ao pedido da Mãe. Ao longo da semana, peçamos a Deus que transforme a água da amargura em vinho da alegria e da esperança. Que nunca falte o bom vinho do amor em nossas famílias e na comunidade.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Sm 15,16-23; Sl 49; Mc 2,18-22 – 3ª f.: 1Sm 16,1-13; Sl 88; Mc 2,23-28 – 4ª f.: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143; Mc 3,1-6 – 5ª f.: 1Sm 18,6-9; 19,1-7; Sl 55; Mc 3,7-12 – 6ª f.: 1Sm 24,3-21; Sl 56; Mc 3,13-19 – **Sábado:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3,20-21 – **Domingo:** Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18B; 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4; 4,14-21.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



O SINAL EM CANÁ

Para ajudar nossa meditação, observemos, mais de perto, algumas palavras presentes no Evangelho de hoje.

O vinho. Desde a Antiguidade, o vinho é elemento indispensável nas festas de casamento. Ele representa o amor e a felicidade plena do casal. Mas o vinho também pode se estragar e até faltar, e é isto o que ocorre em Caná: acabou-se o vinho! Em outras palavras, acabou o sentido existencial, não há alegria nem amor.

As seis talhas. O número seis, na Bíblia, evoca a imperfeição, o incompleto. Isso quer dizer que havia uma relação fria, superficial, sem alegria, entre o povo de Israel e seu Deus. As talhas são de pedra e estão vazias. A "pedra", aqui, lembra as tábuas da Lei, a qual se tornou – por assim dizer – vazia, porque ficou distante de Deus. A incompletude que o "seis" representa e a "pedra" da Lei apontam para uma vivência religiosa sem vínculo com a vida. Na verdade, é como se a vida fosse oca, pautada em mentira e sem coração de carne.

No cenário da festa de Caná, é importante ainda considerar as personagens.

A primeira é a mãe. "Aí estava a mãe de Jesus" (Jo 2,1). É ela que se dá conta da realidade da falta de vinho. São os olhos e o coração maternais capazes de sentir o drama e a tristeza dos filhos. E, dando-se conta, age com ternura.

O chefe da mesa, ao contrário, é a representação dos dirigentes acomodados, guiados por esquemas antiquados e até reacionários. O mundo desabando, e eles não conseguem ler os sinais dos tempos.

Os serventes, por sua vez, são todos aqueles que estão abertos e dispostos a fazer tudo "o que Jesus disser" (Jo 2,5).

Finalmente, a grande personagem: Jesus. Ele restitui a alegria plena.

Diante da crise humanitária que atravessamos, o episódio de Caná nos ensina que também nós fazemos parte do programa ministerial de Jesus. Não há espaço para a indiferença. Jesus nos convida a encher as "talhas" para diminuir a tristeza existente no mundo. Qual é nossa resposta?

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

I. NASCE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE DA IGREJA NO BRASIL

Era o início da década de 1960. Diante dos desafios do contexto social vigente, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira, interpelados pelo Evangelho, idealizaram uma campanha a fim de adquirir recursos para atividades assistenciais e de promoção humana. Eram tempos difíceis, não diferentes dos dias atuais. Era preciso promover uma campanha que despertasse o senso de fraternidade em cada coração (cf. Jl 2,13). Foi assim que nasceu a Campanha da Fraternidade.

A primeira Campanha da Fraternidade aconteceu em 1962, na arquidiocese de Natal (RN). Em 1963, 16 dioceses do Nordeste aderiram à iniciativa. No final desse mesmo ano, sob o impulso renovador do Concílio Vaticano 2º, o episcopado brasileiro assumiu para si essa ação.

Em 1964, a Campanha da Fraternidade foi realizada nacionalmente pela primeira vez, assumida por 70 Igrejas particulares. "Igreja em renovação: lembre-se, você também é Igreja" foi o primeiro tema e lema assumidos pela Igreja no Brasil. Desde então, este tem sido seu grande objetivo: educar para a vida em fraternidade, com base na justiça e no amor, exigências centrais do Evangelho, a fim de que todos tenham vida, e vida em plenitude. Hoje, a Campanha da Fraternidade tornou-se uma iniciativa da Igreja no Brasil que intensifica o trabalho de evangelização no tempo quaresmal, levando os fiéis à renovação interior que incide na vida do próximo.

A Campanha da Fraternidade promove a fraternidade cristã mediante a colaboração com os mais necessitados. Bendito e louvado seja Deus por essa inspiração divina que brotou do coração do padre Edmundo Nelson Leising, do monsenhor Hilário Pandolfo e do monsenhor Alfred Schneider e que foi assumida com ardor pela CNBB.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário Executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 — Ó DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)